



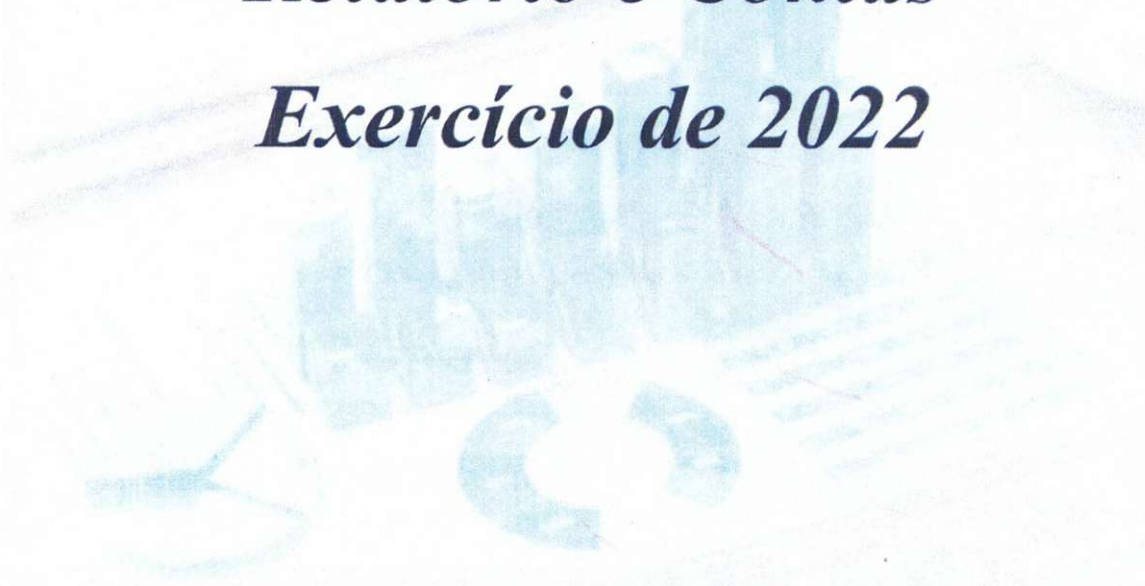
LAR LUÍS SOARES DE SOUSA

— DESDE 1876 —



Relatório e Contas

Exercício de 2022



Ponta Delgada, 28 de março de 2023

ÍNDICE

	<u>Página</u>
Convocatória.....	0
Parecer do Conselho Fiscal.....	1
<u>Demonstrações Financeiras</u>	
Balanço em 31 de dezembro de 2022.....	3
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	4
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	5 a 48
Demonstração de Resultados dos últimos anos	
Ativos Fixos Tangíveis/ Depreciações	
Regularizações do exercício de 2022	
Balancete analítico depois do fecho de contas...	

A Direção

Dr. ° Noé Venceslau Pereira Rodrigues

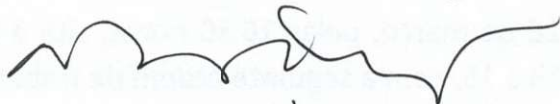
Sr.ª Dália Alves dos Santos

Sr. ° José Maria Brasil Gouveia

Sr. ° Rui Torres

Suplentes:

Sr. ° Vasco Botelho



Dália Rayanide Rantins Alves dos Santos
José Maria Brasil Gouveia
Rui Francisco Franco de Sousa Soares



LAR LUÍS SOARES DE SOUSA

Lar Luís Soares de Sousa

Rua Luís Soares de Sousa, nº 66/70

Código-Postal: 9500-217 Ponta Delgada

Telefone: 296 287250 E-mail: secretariado@larluissoaresdesousa.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 23º e com os poderes que me são conferidos pelo artigo 27º dos estatutos do Lar Luís Soares de Sousa, convoco todos os seus associados para a reunião da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 28 de março, pelas 16:30 horas, sita à Rua Gil Mont'alverne Sequeira, nº 13 a 15, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apresentação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício social do ano de 2022;

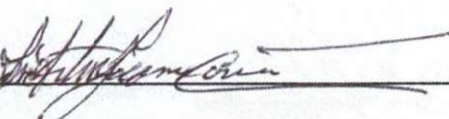
2º Outros assuntos com interesse para a Instituição;

Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não se encontrarem presentes mais de metade dos associados, a mesma realizar-se-á, em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de associados presentes, nos termos do artigo 24º nº.1 dos estatutos.

Ponta Delgada, 14 de março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral




José Artur Jácome Corrêa)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Associados.

Em obediência ao disposto na alínea c) do Artigo 43º dos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e conceder o seu parecer sobre o Relatório de Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Assim, procedeu-se:

- a) À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Lar;
- b) Com a periodicidade achada conveniente, os livros de escrituração e a documentação foram devidamente analisados;
- c) No encerramento do exercício, procedeu-se à necessária análise das contas apresentadas.

PARECER

Que a Assembleia Geral aprove:

- a) As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- b) Um voto de confiança aos membros da Direção, bem como aos demais colaboradores do Lar, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.



O CONSELHO FISCAL

15 de março de 2023

Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta



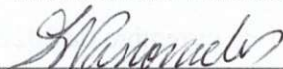
(Presidente)

Dr.ª Neusa Catarina Botelho



(1.º Vogal)

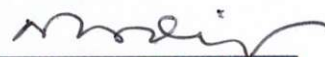
Dr. ° Luís Dâmaso Vasconcelos



(2.º Vogal)

Balanço em 31 de dezembro de 2022

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 606 496,54	4 697 740,81
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		173,98	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 606 670,52	4 697 740,81
Activo corrente			
Inventários		4 027,82	0,00
Créditos a receber		23 262,64	25 292,21
Estado e outros entes públicos		982,17	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	694,00
Outros ativos correntes		15 641,47	8 438,03
Caixa e depósitos bancários		660 494,89	378 550,11
		704 408,99	412 974,35
Total do ativo		5 311 079,51	5 110 715,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 975 547,77	1 975 547,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-419 378,91	-440 532,09
Excedentes de revalorização		975 658,58	975 658,58
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 564 941,99	2 421 600,69
		5 096 769,43	4 932 274,95
Resultado líquido do período		12 549,43	21 153,18
Total dos fundos patrimoniais		5 109 318,86	4 953 428,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		112 222,40	83 322,80
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	26 863,65
		112 222,40	110 186,45
Passivo corrente			
Fornecedores		70 072,15	33 775,81
Estado e outros entes públicos		19 466,10	13 324,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
		89 538,25	47 100,58
Total do passivo		201 760,65	157 287,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 311 079,51	5 110 715,16



Demonstrações de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		565.622,70	552.280,59
Subsídios, doações e legados à exploração		778.150,29	657.345,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		28.273,61	0,00
Fornecimentos e serviços externos		395.499,53	455.177,56
Gastos com o pessoal		761.947,79	700.492,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		57.020,73	162.086,32
Outros gastos		8.365,81	9.166,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		206.706,98	206.875,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		194.157,55	185.884,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.549,43	20.990,46
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	162,72
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		12.549,43	21.153,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		12.549,43	21.153,18

Anexo às Demonstrações Financeiras

▪ **Identificação da entidade**

Lar Luís Soares de Sousa – Instituição Particular de Solidariedade Social
NIF: 512 004 820

▪ **Domicílio da entidade**

Rua Luís Soares de Sousa, n.º.66

9500-217 Ponta Delgada

▪ **Natureza da atividade**

Missão

A missão do Lar Luís Soares de Sousa é a de dar apoio a idosos, no próprio domicílio ou acolhendo-os nas suas estruturas residenciais, fazendo-o de forma justa e solidaria, com respeito pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais, proporcionando-lhes a dignidade e o exercício pleno da cidadania até ao fim dos seus dias.

Visão

A nossa visão é a de sermos uma Instituição comprometida com a comunidade e integrante da rede social de apoio à população, em particular à população sénior mais necessitada da solidariedade social, otimizando a utilização dos nossos recursos, com a ambição de oferecer um atendimento útil e de qualidade diariamente renovada, eficiente e humana.

Esta visão integra genuinamente a cooperação com outras instituições similares e com as autoridades para a prossecução das políticas de solidariedade social na Região Autónoma dos Açores, interagindo com todos os serviços, nomeadamente sociais e de saúde.

Valores

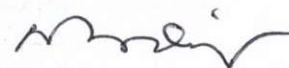
Rigor – Assumimos as responsabilidades individuais e coletivas na prática social e na adequada utilização dos recursos disponíveis;

Transparência – Valorizamos as relações personalizadas, onde cabem a auscultação e a resposta a cada preocupação ou necessidade, partilhando um serviço humanizado, ético e feliz;

Inovação – Procuramos respostas inovadoras para os desafios que enfrentamos, para sermos eficientes, proporcionarmos comodidade e qualidade com simplicidade nos procedimentos internos;

Qualidade – Constituímos uma equipa individualmente responsável e participativa, geradora de confiança e segurança dos nossos Idosos e que procura o desenvolvimento pessoal e profissional;

Responsabilidade Social – Elegemos o bem-estar, a dignidade e a cidadania dos nossos Idosos, fomentando e praticando um espírito de justiça e responsabilidade social;



Realização – Desejamos obter permanentes melhorias nos resultados do trabalho e no cumprimento da nossa missão, garantindo a continuidade sustentada desta secular Instituição;

Equidade – Queremos que a missão que assumimos seja cumprida com imparcialidade, vivenciando princípios de igualdade entre todos os que beneficiam do nosso trabalho ou que o cumprem com profissionalismo e isenção.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- **Continuidade:**

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, o que revela a operação da entidade no futuro, assumindo a continuidade de prestação de serviços e dos objetivos a que se propõe, não existindo necessidade de liquidar as atividades.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos, são reconhecidos quando eles ocorrerem, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no relatório. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

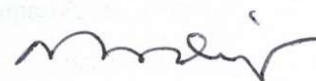
- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser conduzidas de maneira consistente em toda a Instituição ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.



Políticas de Reconhecimento e Mensuração

i) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos que foram concedidos ao Lar Luís Soares de Sousa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao valor patrimonial na Autoridade Tributária.

Cumprindo com a legislação em vigor, em 2022 procedemos à regularização das amortizações de todos os ativos fixos tangíveis, com base nos valores patrimoniais e das benfeitorias executadas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Anos de vida útil	Taxa Amortização
Edifícios e outras construções	20	5,00%
Posto de Transformação	20	5,00%
Elevador	10	10,00%
Abastecimento	15	6,66%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

ii) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais, sendo este ponto aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Depósitos Bancários

A rubrica “Depósitos bancários” inclui depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

iii) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Política Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

i) Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim e no início dos períodos de 2020 e de 2019, respetivamente, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ii) Rédito

Para os períodos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Quotas de utilizadores	822,00	1 581,00	2 236,00	2 154,00	1 311,00	944,10	479,79	805,00
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	566,75	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos	0,00	162,72	137,36	62,19	62,73	77,61	367,65	137,10
Total	822,00	1 743,72	2 373,36	2 216,19	1 940,48	1.931,03	2.926,24	3.896,51

iii) Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos, desde o ano 2015, são todos não renumerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2015 foi de “37”, em 31/12/2016 foi de “38”, 31/12/2017 foi de “38”, em 31/12/2018 foi de “38”, em 31/12/2019 foi de 39, em 31/12/2020 foi de 39, 31/12/2021 foi de 41 e em 31/12/2022 foi de 52.

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Total	847 948,47 €	737 182,82 €	565 482,46 €	541.182,03 €	568.884,64 €	536.490,86 €

Os gastos com o pessoal em 2022 foram mais elevados, porque se fez uma distribuição de resultados pelos colaboradores de 85% da remuneração base, aplicando o critério de assiduidade.

Contabilizou-se nos gastos, a provisão do subsídio de férias e do mês de férias.

iv) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

- Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.
- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem dívidas a terceiros a mais de noventa dias.
- Não existem compromissos financeiros da Instituição, fora do balanço.
- Não existem responsabilidades da Direção da Instituição por garantias prestadas.

v) Outras Informações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

○ **Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Clientes e Utentes c/c (Saldo a Débito)								
ERPI	10.010,55 €	13.591,86 €	9 773,57 €	8 846,50 €	17.110,79 €	16.281,48 €	18.533,63 €	5.967,26 €
Apoio Domiciliário	7.158,09 €	7.834,75 €	8 140,20 €	4 639,53 €	9.123,22 €	8.997,91 €	13.777,19 €	1.417,55 €

Aponta-se que os utentes pagam sempre até ao dia 8 de cada mês, a mensalidade referente ao mês anterior, daí resultar um saldo devedor dos clientes no valor de 23.262,64, incluindo também os privados. €.

Mensalidades recebidas em:

Mensalidades	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Lar - Utentes Institucionalizados	260 922,76 €	261 831,72 €	256 569,53 €	236 132,61 €	167 067,99 €	171.118,31 €	202.376,52 €	196.521,26 €



Relatório de Contas Exercício de 2022

Lar - Utentes Privados	194 673,28 €	188 168,73 €	154 065,86 €	184 529,00 €	92.551,94 €	29.540,00 €	30.090,00 €	33.426,00 €
Residência Assistida	17 212,44 €	13.512,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Apoio Domiciliário	82 618,56 €	80 316,17 €	79 855,21 €	84 435,68 €	74.790,94 €	64.370,91 €	58.465,00 €	44.082,30 €
Apoio Domiciliário - Utentes Privados	8 621,98 €	6 631,50 e	2 445,64 €	5 606,82 €	6.854,73 €	2.354,24 €	- €	- €
Total	571 062,90 €	550 460,59 €	507 139,54 €	510 704,11 €	341.265,60 €	267.383,46 €	291.576,52 €	274.848,56 €

○ Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Fornecedores c/c	36 173,21	33 430,81	27 857,90	47.880,89	33.766,66	25.435,04	16.500,71
Total	36 173,21	33 430,81	27 857,90	47.880,89	33.766,66	25.435,04	16.500,71

○ Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma e indica um saldo credor em:

Descrição	2022
Segurança Social	16 346,24 €
Retenção do imposto sobre o rendimento	2 966,00 €

○ Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição		2021	2020	2019	2018	2017	2016
Pessoal							
Encargos com Férias e mês de férias	112 222,40	83 322,80	36 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Relatório de Contas Exercício de 2022

Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	57 578,94 €	345,00	44 269,88	22.876,03	225.975,88	419.642,93	95.046,45
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	8 438,03	26 863,65	2.091,70	5.503,53	4.098,55	3.070,64	6.070,53
Total	178 239,37	110 531,45	83 051,58	28.379,56	230.074,43	422.713,57	101.116,98

O valor de 112 222,40 € relaciona-se com a provisão de pagamentos do subsídio de férias referente ao ano 2023 e ao vencimento do mês de férias.

○ Subsídios

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 os seguintes subsídios da tutela.

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Total	610 681,16	596 311,75	447 482,57	422 711,79	407.925,12	414.973,79	389.636,15	387.110,20

○ Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022, 2021, 2020, 2019, 2018, 2017, e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Subcontratos - Exploração de Refeitórios	129 493,50	165 110,91	168 348,56	150 625,62	127 107,12	138.061,39
Serviços especializados Honorários, Conservação e reparações	100 232,30	102 815,60	76 687,41	149 634,64	74.508,41	91.142,18
Materiais	21 570,24	46 619,02	45 764,71	13 467,89	2.947,94	1.475,25
Energia e fluidos	62 024,76	48 205,71	46 022,55	49 429,94	39.498,88	48.898,00
Deslocações, estadas e transportes	2 326,06	923,00	327,50	791,90	555,04	1.542,85
Serviços diversos	67 257,39	79 352,76	48.747,78	54.028,03	12.110,96	12.264,12
Total	382 904,25	443 027,00	385 898,51	417 978,02	311.677,31	293.383,79



○ Outros rendimentos e ganhos:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Prédios Urbanos	37 467,00	36 467,00	37 467,00	39 817,29 €	42.964,80 €	22.289,90 €	21.050,79 €	21.730,06 €
Prédios Rústicos	15 792,15	15 434,50	17 730,60	15 728,10	14.669,92 €	15.940,06 €	10.296,60 €	8.521,00 €
Total	53 259,15	51 901,50	55 197,60	55 545,39	57.634,72 €	38.229,96 €	31.347,39 €	30.251,06 €

○ Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Impostos	4 823,85	7 043,31	3 857,06	3.823,48	3.828,63	6.671,46
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323,20
Outros Gastos e Perdas	3 541,96	2 123,19	2 400,11	3.745,53	6.081,94	1.673,15
Total	8 365,81	9 166,50	6 257, 17	7.569,01	9.910,57	8.667,81

Balanço dos objetivos constantes do plano de atividades aprovado para o ano de 2022

1. Das necessidades de reorganizar e melhorar a regulamentação em vigor.

- ✓ Reforçamos disponibilidade financeira para a qualificação dos serviços prestados;
- ✓ Acompanhamos os impactos das medidas do plano de atividades e a sua execução;
- ✓ Participamos nas respostas sociais com apoio ao Programa dos Novos Idosos;
- ✓ Iniciamos a exploração direta da cozinha;
- ✓ Mantivemos a atenção às questões relativas ao bem-estar e saúde dos residentes e trabalhadores;
- ✓ Avançamos nos processos de reabilitação do património;

2. Valorização do trabalho dos que fazem cumprir a missão do LLSS.

- ✓ Foram executadas ou comparticipadas ações de formação para melhorar as competências e valorização profissional dos trabalhadores;
- ✓ A missão da Instituição e seus valores pautaram todo o exercício social, aplaudindo-se a relação afetuosa dos trabalhadores com os idosos;
- ✓ Divulgou-se pelos trabalhadores o conhecimento das necessidades de cada utente, assegurando um ambiente geral de serviço humanizado;
- ✓ Melhoramos o rácio de trabalhadores às necessidades dos idosos, considerando a evolução da sua mobilidade;
- ✓ Adquirimos alguns meios técnicos de auxílio, facilitação e dignificação do trabalho.

3. Renovar totalmente a frota automóvel.

- ✓ A necessidade de uma viatura adaptada para o transporte de idosos de mobilidade reduzida à unidade de saúde e hospital mantém-se;
- ✓ Adotarmos medidas de maior controlo e identificação das viaturas;
- ✓ Mantivemos a solução para proteger a frota automóvel no seu estacionamento noturno;
- ✓ Foi adquirida nova viatura para a mobilidade da equipa técnica.

4. Recuperar património imóvel urbano.

- ✓ O inventário do património imóvel do LLSS e o respetivo registo está praticamente concluído e revisto os contratos de arrendamento existentes.
- ✓ Temos em curso iniciativas para melhorar o rendimento do património imóvel (projetos em licenciamento);
- ✓ Concluimos novas obras nas residências assistidas para a exploração privada;
- ✓ Ainda não conseguimos licenciar a obra de construção de apartamentos na Rua Padre Serrão (licenciamento com problemas) mas temos processos de obras para três imóveis urbanos;
- ✓ Foram executadas obras de manutenção do ERPI reclamadas do empreiteiro como reparação de defeitos existentes ou impostas pelo licenciamento.

5. Melhorar a qualidade dos serviços prestados.

- ✓ Foram melhorados os serviços administrativos e a sua informatização;
- ✓ O gabinete de saúde tem sido equipado com alguns meios técnicos, mas necessita de um investimento permanente em recursos humanos e necessidades materiais, agora reforçados para as residências assistidas.



Acontecimentos Relevantes após o balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal/Direção em 15 de março de 2023.

Agradecimentos

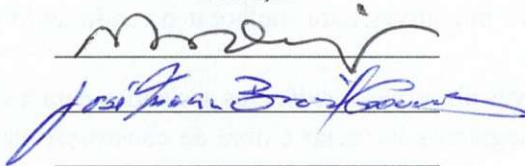
Agradecemos aos colaboradores e funcionários o trabalho diligente que executaram, aos idosos e seus familiares a cooperação dispensada e a boa referência dos nossos serviços, aos associados a sua solidariedade e apoio, à Direção Regional de Solidariedade Social e à Vice-Presidência do Governo regional dos Açores e a todos os beneméritos, a sua proximidade e contribuições.

Responsável pela elaboração do Relatório de Contas do Exercício 2022

A Responsável

Dr.ª Rita Ventura Gouveia Franco | Gestora

A Direção



Handwritten signature of José Paulo Bragança in blue ink, written over a horizontal line.

Ponta Delgada, 28 de março de 2023